

Versos que Compomos na Estrada - Ana de Cantar

Tom: E

Intro: E A E

E
É na distância do ser
Indelével de si
A E
Que Ana cede pedaços

E
E move um mar tão seu
Trazendo luz ao breu
A
Que Ana leva
E
Sem ter pra onde ir

Dbm7 B7
Sede do canto que há
A7
Desata-se o nó
E Dbm7 B
E parte de tudo isso aqui
E
Intacto

E A E
E
Entende Ana que o céu
Acomodado tão seu
A B7
Irrompe vestes
A

Desatam-se os nós
B E Dbm7 B
E parte de nós por aqui
Intactos

Dbm7 B7
Sede do tanto que há
A A E
Derradeiros nós à parte
Dbm7 B
Contrastes em si
Intactos

Extra: A7 A7
F Cdim E
Abm7 G Gbm Abm A B7

Dbm7 B7
Sede do canto que há
A
Desata-se o nó
E Dbm7 B
E parte de tudo isso aqui
Intacto

E Gbm7
Sede do canto que há
Cdim Dbm7
Derradeiros nós à parte
A Bbdim B7
Contrastes em si
E
Intactos

Acordes

